



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Crise Hídrica no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A crise hídrica é resultado dos baixos níveis de água nos reservatórios, no momento em que deveriam estar em níveis normais para atender as necessidades da população.

No Brasil, a falta de água tornou-se mais grave a partir do ano de 2014. Na ocasião, a região Sudeste foi a principal afetada. A atual crise hídrica do Brasil é considerada a pior da história.

Apesar do Brasil apresentar quase um quinto das reservas hídricas do mundo, a falta de água é uma realidade em várias regiões do país. Alguns estudos indicam que os episódios de falta de recursos hídricos devem se repetir nos próximos anos.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/crise-hidrica-no-brasil/>. Acesso em 21 de março de 2020.

TEXTO II

Enquanto cidades como São Paulo apertam o cinto para não ficar sem água em meio a uma crise sem precedentes e fazem esforços para reduzir o consumo hídrico, o uso na agricultura entra em debate. O setor gasta mais água do que deveria ou seu consumo é justificado pela produção de alimentos?

Cerca de 72% da água captada no país vai para a produção agrícola, o que está em linha com a média de 70% no mundo, segundo a ANA (Agência Nacional de Águas). Mas esse consumo envolve diversas variáveis e, segundo especialistas consultados pela BBC Brasil, ainda há desperdício significativo no setor e muito o que fazer para economizar água.

Os analistas concordam em uma coisa: o Brasil tem água o bastante para todos, mas precisa aprender a geri-la de forma mais eficiente e combater os desperdícios.

"Em locais onde falta água, podemos, no futuro, precisar optar por culturas agrícolas que consumam menos água. Isso faz parte de um planejamento maior. Mas o Brasil não pode passar por uma crise como a que temos agora, porque nós temos água", opina o pesquisador Lineu Rodrigues, da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ligada ao ministério da Agricultura).

Para Malu Ribeiro, coordenadora da Rede das Águas da ONG SOS Mata Atlântica, a eficiência passa por criar uma relação mais "sustentável" entre o setor e os recursos hídricos. "Há setores que têm reduzido sua pegada hídrica. É preciso separar a agricultura que incorporou a sustentabilidade – muitas vezes porque depende disso para obter certificados internacionais que a permita exportar – da perversa, de muitas monoculturas (que exaurem os recursos do solo) e dos setores que usam muito veneno", opina.

Disponível em:
https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/03/150302_agua_agricultura_pai. Acesso em 21 de março de 2020.

TEXTO III

O consumo de água em São Paulo está 15% menor desde a crise hídrica que atingiu o Estado em 2014. Os dados são da Sabesp e mostram que houve uma mudança de hábito na população, que hoje usa menos água nas atividades diárias.

As obras de recuperação do sistema de distribuição de água reduziram de 40% para 33% a perda de água por vazamentos na rede. O índice melhorou mas ainda é alto: a cada três litros de água que saem dos mananciais paulistas, um litro se perde antes de chegar aos consumidores finais.

Entre as medidas adotadas pela Sabesp para enfrentar a crise hídrica estavam a concessão de bônus ou aplicação de multas ao consumidor, a captação de menos água das represas e de mais água de rios e a interligação dos sistemas de captação.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/14/cinco-anos-apos-a-crise-hidrica-consumo-de-agua-em-sp-cai-15percent.ghtml> Acesso em 21 de março de 2020.